



Tecnologia Sob escrutínio

Temor sobre mau uso da IA alcança as finanças e até a Justiça

— Executivos em Davos e Wall Street e até a Suprema Corte dos EUA começam a discutir riscos da utilização sem regras da inteligência artificial

WASHINGTON

Há muito tempo, figuras do Vale do Silício alertam sobre os perigos da inteligência artificial (IA). Agora, esses temores migraram para outras esferas do poder: sistema jurídico, líderes empresariais globais e reguladores de Wall Street.

Recentemente, a Financial Industry Regulatory Authority (Finra, na sigla em inglês), agência reguladora do setor de valores mobiliários nos EUA, classificou a IA como um “risco emergente”, enquanto o Fórum Econômico Mundial, em Davos, na Suíça, divulgou uma pesquisa que concluiu que a desinformação alimentada por IA representa a maior ameaça de curto prazo para a economia global.

Eleições
Vários países terão eleições neste ano, e há receio de que a IA espalhe desinformação

Esses relatórios foram divulgados apenas algumas semanas depois de o Conselho de Supervisão da Estabilidade Financeira, em Washington, ter afirmado que a IA poderia resultar em “danos diretos ao consumidor”, e de Gary Gensler, presidente da Comissão de Valores Mobiliários (SEC, na sigla em inglês), ter alertado publicamente sobre a ameaça à estabilidade financeira de várias empresas de investimento que dependem de modelos de IA semelhantes para tomar decisões de compra e venda.

No Fórum Econômico Mundial, políticos e bilionários trataram a IA como um dos temas centrais das conversas. Em um relatório divulgado pouco an-

tes do evento, o fórum afirmou que sua pesquisa com 1,5 mil formuladores de políticas e líderes do setor constatou que as notícias falsas e a propaganda escrita e impulsionada por chatbots de IA são o maior risco de curto prazo para a economia global.

Pelo menos a metade da população mundial está participando de eleições neste ano em países como Estados Unidos, México, Indonésia e Paquistão, e os pesquisadores estão preocupados com a possibilidade de a IA facilitar a disseminação de informações falsas e aumentar o conflito social.

RISCOS. O relatório do fórum foi publicado um dia depois que a Finra, em seu documento anual, disse que a IA gerou “preocupações sobre precisão, privacidade, parcialidade e propriedade intelectual”, mesmo oferecendo possíveis ganhos de custo e eficiência.

E, em dezembro, o Departamento do Tesouro dos EUA disse que falhas de projeto de IA não detectadas poderiam produzir decisões tendenciosas, como negar empréstimos a candidatos qualificados.

A IA generativa, que é treinada em grandes conjuntos de dados, também pode produzir conclusões totalmente incorretas que parecem convincentes, acrescentou o conselho. O departamento recomendou que os órgãos reguladores e o setor financeiro dediquem mais atenção ao rastreamento dos possíveis riscos que surgem do desenvolvimento da IA.

Gensler, da SEC, tem sido um dos críticos mais declarados da IA. Em dezembro, sua agência solicitou informações sobre o uso de IA de vários consultores de investimento. A solicitação de informações, co-



Propaganda sobre inteligência artificial em Davos, na Suíça, durante o Fórum Econômico Mundial

hecida como “varredura”, ocorreu cinco meses depois que a comissão propôs novas regras para evitar conflitos de interesse entre os consultores que usam um tipo de IA conhecido como análise preditiva de dados e seus clientes.

“Quaisquer conflitos de interesse resultantes poderiam causar danos aos investidores de forma mais acentuada e em uma escala mais ampla do que era possível anteriormente”, disse a SEC, em sua proposta de regulamentação.

As empresas de serviços financeiros veem oportunidades de melhorar as comunicações com os clientes, mas a IA também implica riscos maiores. Os algoritmos que tomam decisões financeiras podem, por exemplo, negar às mino-

rias o acesso ao crédito ou até mesmo causar um colapso do mercado global, se dezenas de instituições que dependem do mesmo sistema venderem ao mesmo tempo.

“Isso é algo diferente do que já vimos antes. A IA tem a capacidade de fazer coisas sem as mãos humanas”, disse o advogado Jeremiah Williams, ex-funcionário da SEC, atualmente na Ropes & Gray, em Washington.

JUDICIÁRIO. Até mesmo a Suprema Corte vê motivos para preocupação. “Obviamente, a IA tem um grande potencial para aumentar drasticamente o acesso a informações importantes para advogados e não advogados. Mas é igualmente óbvio que ela corre o risco de invadir interesses de privacidade e desumanizar a lei”, escreveu o presidente da Suprema Corte, John G. Roberts Jr., em seu relatório de fim de ano.

A medida que a IA se torna mais complexa e capaz, alguns especialistas se preocupam com a automação de “caixa preta” que não consegue explicar como chegou a uma decisão, deixando os humanos incertos sobre sua solidez. Sistemas mal projetados ou mal gerenciados podem minar a confiança entre comprador e vendedor, necessária para qualquer transação financeira, diz Richard Berner, professor de finanças da Stern

School of Business da Universidade de Nova York. “Ninguém fez um cenário de estresse com as máquinas funcionando descontroladamente”, acrescentou Berner, o primeiro diretor do Escritório de Pesquisa Financeira do Tesouro.

CRÍTICAS. Em meio a um boom de IA que impulsionou o rejuvenescimento do setor de tecnologia, alguns executivos de empresas disseram que o potencial da IA para desencadear o caos social rivaliza com armas nucleares e pandemias letais. Pesquisadores dizem que essas preocupações estão desviando a atenção dos impactos da IA no mundo real. Já empresários dizem que as preocupações são exageradas e correm o risco de levar os órgãos reguladores a bloquear inovações.

“A questão da nova onda é que há uma desconexão entre o que é dito e o que é realmente possível”, diz Margaret Mitchell, cientista-chefe de ética da Hugging Face, uma startup de IA de código aberto com sede em Nova York. “Tivemos um período de lua de mel em que a IA generativa era supernova para o público, e eles só conseguiam ver o lado bom, mas, quando as pessoas começaram a usá-la, puderam ver todos os problemas que ela trazia.” ● WP

ESTE CONTEÚDO FOI TRADUZIDO COM O AUXÍLIO DE FERRAMENTAS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E REVISADO POR NOSSA EQUIPE EDITORIAL.